

PALESTRAS DE DIVULGAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA – 2025/26

Título: A importância do Xadrez no ensino da Matemática

Resumo: De acordo com a lenda, um jogo de guerra semelhante ao xadrez foi criado há aproximadamente dois mil anos atrás na Índia. Sofrendo ligeiras mudanças, efectuou uma longa jornada através do sul da Ásia Central, Pérsia e países Árabes do Médio Oriente até à Península Ibérica. No entanto, a versão hindu da origem do jogo de xadrez tornou-se conhecida dos europeus apenas em finais do século XVII.

O xadrez moderno teve a sua origem no século XV, no Mediterrâneo, tendo chegado aos dias de hoje registos de partidas realizadas nessa altura. Trata-se de um jogo intelectual, nos moldes de uma guerra psicológica. De realçar que no século XVI, mais precisamente em 1512, o português Pedro Damiano (natural de Odemira) publicou em Itália (provavelmente, quando o autor vivia em Roma, fugindo da Inquisição portuguesa) um dos primeiros tratados impressos sobre o xadrez, onde as regras utilizadas eram já as modernas.

Nos dias de hoje a sociedade reconhece a importância do ensino do xadrez no desenvolvimento das crianças e jovens ao longo da sua escolaridade e não só na área da Matemática. O ensino do xadrez tem sido objecto de estudo segundo as mais diferentes abordagens: filosófica, sociológica, psicanalítica, psicológica e pedagógica. Trabalhos de investigação relacionados com jogos de estratégia têm apresentado resultados positivos, tanto em ambiente extra-escolar como em ambiente escolar. O xadrez é, por excelência, um jogo de estratégia e de extrema importância para o desenvolvimento intelectual e cívico de um indivíduo e, como tal, devia ser uma disciplina obrigatória no Ensino Básico.

Os objectivos gerais desta comunicação são a transmissão das noções básicas e elementares do jogo do xadrez e ainda de alguns conceitos sólidos sobre esta modalidade.

Público-alvo (ciclo(s) de ensino): todos os ciclos, com especial relevo para os alunos do ensino secundário

Número máximo de alunos: mínimo 20 e máximo 40

Responsável: Fernando Carapau

Duração: 1 hora